

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

THICIANO ARTHUR SOLAGNA

A ESCOLA PARA TODOS E TODOS PELA ESCOLA

CAÇADOR

2017

THICIANO ARTHUR SOLAGNA

A ESCOLA PARA TODOS E TODOS PELA ESCOLA

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth I.D.G. Goulart.

Orientadora: Prof^a Ms. Ruth Ines Dotta Goulart

PLANO DE GESTÃO

A ESCOLA PARA TODOS E TODOS PELA ESCOLA

REFERENCIAL TEÓRICO

A escola nem sempre existiu, assim como, nem sempre existiu da mesma forma. De acordo com cada época e demandas socioeconômicas foi sendo transformada, adequando-se às necessidades da sociedade vigente. A Educação na escola é formal e intencional ocorrendo de forma planejada e sistematizada. A escola deve possibilitar ao aluno o acesso ao saber sistematizado, o acesso à ciência por meio do currículo.

A escola é uma organização social constituída pela sociedade para cultivar e transmitir valores sociais elevados e contribuir para a formação de seus alunos, mediante experiências de aprendizagem e ambiente educacional condizentes com os fundamentos, princípios e objetivos da educação. O seu ambiente é considerado de vital importância para o desenvolvimento de aprendizagens significativas que possibilitem aos alunos conhecerem o mundo e conhecerem-se no mundo, como condição para o desenvolvimento de sua capacidade de atuação cidadã.

Também é função da escola a da humanização, de aproximar o homem a sua humanidade por meio do que foi produzido histórico e culturalmente.

A educação escolar é uma educação formal, instruindo os homens que não nascem com aptidões. Sua natureza é dada de acordo com as condições de vida e mediações específicas para seu desenvolvimento enquanto ser humano, portanto para que a escola seja humanizadora, precisa desenvolver os estudantes por meio de aprendizagens significativas.

A escola é, portanto, o espaço social justificado pelo processo de mediação (VYGOTSKY, 2007), ou seja, é nela que se reúnem sujeitos que interagem uns com os outros em favor da elaboração conceitual progressivamente mais complexa, que os leva a pensar diferente, porque deslocam suas representações de mundo. Dessa forma, desenvolver o ato criador, o pensamento teórico, é (ou deveria ser) objetivo que move os sujeitos para a escola e marca a sua especificidade, sendo ela o espaço social da institucionalização do desejo de aprender. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 42)

Se o objetivo da educação escolar é a formação humana, então as necessidades humanas é que determinam os objetivos da educação (SAVIANI, 2004) e o currículo escolar deve estar pautado nessas necessidades.

Os conteúdos curriculares devem estabelecer a relação entre teoria e prática, através de situações próximas da realidade do aluno, permitindo que os conhecimentos adquiridos melhorem sua atuação na vida cotidiana. A metodologia aplicada deve ensinar ao aluno fazer ligações entre o que aprende em sala de aula e o que exercita na prática diária.

Os processos de aprendizagem necessitam oferecer aos sujeitos um amplo leque de vivências e de atividades ao longo de todo o percurso formativo, haja vista que a realização de uma dada atividade não promove o desenvolvimento de todas as capacidades humanas; assim, importa que a escola promova atividades relacionadas a diferentes áreas do conhecimento, bem como a valores éticos, estéticos e políticos. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 38)

Com o intuito de formar o cidadão capaz de intervir na vida pública a escola deve provocar o desenvolvimento de conhecimentos, ideias, atitudes e pautas que permitam sua incorporação na vida política e social, esferas que requerem “participação ativa e responsável de todos os cidadãos considerados por direito como iguais” (PÉREZ GÓMEZ, 1998, p. 20).

O essencial do trabalho educativo é garantir a possibilidade do homem tornar-se livre, consciente, responsável a fim de concretizar sua humanização. E para isso tanto a escola como as demais esferas sociais devem proporcionar a procura, a investigação, a reflexão, buscando razões para a explicação da realidade, uma vez que é por meio da reflexão e do diálogo que surgem respostas aos problemas.

Os espaços educativos, principalmente aqueles de formação de educadores devem orientar para a necessidade da relação subjetividade-objetividade, buscando compreender as relações, uma vez que, os homens se constroem na convivência, na troca de experiências. É função daqueles que educam levar os alunos a romperem com a superficialidade de uma relação onde muitos se relacionam protegidos por máscaras sociais, rótulos.

É preciso olhar a escola como um conjunto arquitetônico educativo e reconhecer espaços transformados em pedagógicos. Que seja o pátio, ou o refeitório, a sala de artes, o salão de exposições, ou bosques que amparem espaços de pesquisa ou contação de histórias, muros que se transformam em murais etc. Uma educação integral não cabe dentro dos muros da escola. Em busca de espaço ou na perspectiva de partilhar a vida fora do espaço escolar, encontrar na vizinhança e

arredores espaços que cumpram papéis pedagógicos tem sido uma solução possível. São atitudes que educam para conhecer e atuar sobre os espaços que vivem e educam a cidade, o trânsito e as vivências, chamando atenção para os sujeitos e criando uma rede de cuidado e educação. (PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, 2014, p. 44)

De um modo geral, a escola tem sua função social, qual seja a de oferecer o conhecimento acumulado historicamente pela humanidade, utilizando-se de métodos adequados para que, aqueles que a vivenciam, possam apreender a realidade de modo diferenciado. Entretanto, a ação pedagógica da escola não diz respeito exclusivamente à dimensão cognitiva dos estudantes. Polonia e Senna (2005 p. 198) nos dizem que “os processos pedagógicos caracterizam-se pela intencionalidade, deliberação e explícita direção para constituição de seres psicológicos e participantes ativos de um mundo cultural e simbólico estabelecidos pela sociedade”. E com relação ao papel da escola nesta perspectiva as autoras concluem:

A escola, pela sua peculiaridade histórica e corpo de conhecimentos culturais sistematizados, tem o compromisso e missão de tornar acessíveis os conteúdos, os conhecimentos e as atividades organizadas culturalmente. A ineficiência da escola e de sua missão tem efeitos negativos na inclusão do sujeito nos cenários distintos de aprendizagem, no mercado de trabalho, na sociedade e também no tocante às oportunidades de evolução psicológica. (POLONIA; SENNA, 2005, p.198).

A ação pedagógica da escola não se restringe a realidade escolar, ela transcende os muros escolares, localizando os estudantes no contexto social em que vivem. O processo de ensino e aprendizagem, não ocorre exclusivamente na relação que se estabelece entre professor e estudante. É um processo que se estabelece em vários momentos na vida das pessoas e que é consolidado no cotidiano das mesmas.

O olhar crítico para a história da humanidade revela, com muita clareza, que nenhuma sociedade se constitui bem-sucedida, se não favorecer, em todas as áreas da convivência humana, o respeito à diversidade que a constitui. Nenhum país alcança pleno desenvolvimento, se não garantir, a todos os cidadãos, em todas as etapas de sua existência, as condições para uma vida digna, de qualidade física, psicológica, social e econômica. A educação tem, nesse cenário, papel fundamental, sendo a escola o espaço no qual se deve favorecer, a todos os cidadãos, o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de competências, ou seja, a possibilidade de apreensão do conhecimento

historicamente produzido pela humanidade e de sua utilização no exercício efetivo

Atualmente a sociedade tem buscado uma educação inclusiva e diante do atual contexto social, o ato educacional exige uma atitude programada do educador e para que alcance o seu objetivo de formar um cidadão autônomo, competente e crítico, este não pode se limitar a uma simples relação de ensino-aprendizagem. É necessário ter vontade de intervir no processo de aprendizagem do aluno, refletindo sobre uma série de decisões de ordem pedagógica, que envolva todo o processo educativo desde a elaboração do currículo, até as práticas escolares da sala de aula. Assim, a atividade de ensino-aprendizagem é conjunta, articulada, e determinada pela interação entre os envolvidos e a partir do social.

Considerando que a escola pública trabalha com a diversidade e que é necessário respeitar as diferenças existentes em sala de aula e em todo o ambiente escolar, não é possível que o professor continue desenvolvendo o ensino aplicável a todos os alunos. É preciso que se diversifique a prática pedagógica, buscando atender as características e as necessidades de cada aluno, criando contextos educacionais que permitam atender as especificidades de todos.

É primordial que o professor se preocupe em desenvolver sua aula reconhecendo as diferenças existentes entre os alunos. Estará assim desenvolvendo um ensino igual para todos, valorizando não somente a transmissão de conteúdo, sendo um trabalho descontextualizado, que não desafia os alunos, que não os leva a produção de uma verdadeira aprendizagem, fazendo com que o ensino se efetive somente para alguns, não atingindo o todo.

Como um processo social de formação humana, a educação se assenta sobre fundamentos, princípios e diretrizes para norteá-lo e dar unidade e consistência às ações educacionais promovidas pelas escolas, na promoção da formação e aprendizagem das crianças, jovens e adultos que frequentam o estabelecimento de ensino.

Atualmente, é grande o acesso da população a escola pública, no entanto, o seu desafio é garantir a permanência e o sucesso escolar de todos os alunos, por meio de suas aprendizagens.

O problema da evasão escolar preocupa a escola e seus representantes, ao perceber alunos com pouca vontade de estudar, ou com atrasos na sua aprendizagem.

Os esforços que a escola, na pessoa da direção, equipe pedagógica e professores fazem para conseguir a frequência e aprovação dos alunos não asseguram a permanência deles na escola. Pelo contrário, muitos desistem.

Como temática a evasão vem sendo estudada a bastante tempo. De acordo com Zagury (2006), avaliações nacionais e internacionais evidenciam que o Brasil não tem conseguido democratizar, equitativamente, o acesso ao conhecimento. Para Charlot (2005), o insucesso escolar pode ser explicado através da análise da relação existente entre a linguagem, a cultura e o saber.

Para tanto, é preciso analisar as causas do fracasso e do abandono escolar, tendo em vista, a história do sujeito, de sua construção e de suas transformações. Marchesi (2006) acredita que as dificuldades encontradas no sistema educacional são oriundas, em sua maioria, das “próprias contradições que, sem dúvida, se tornam mais visíveis e, inclusive, se agravam no momento atual”. (MARCHESI, 2006, p. 15).

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

INTRODUÇÃO

A Escola de Educação Básica Wanda Krieger Gomes, localizada na Rua João Pereira da Silva, no Bairro Martello, na cidade de Caçador – SC surgiu após o diagnóstico feito na comunidade, no qual se constatou a real necessidade de implantação do Ensino Médio no Bairro, visto que a comunidade teve seu progresso demograficamente acentuado.

A Escola Estadual Wanda Krieger Gomes foi fundada em 25/04/94 pela Portaria 173/94. Teve seu funcionamento desde a criação até o ano de 2005 nas dependências da Escola Básica Morada do Sol, pertencente à rede municipal.

Com o término da construção de seu prédio próprio, a escola passou, a partir do ano 2006, a atender neste novo endereço, conforme citado acima, prosseguindo a sua história.

DIMENSÃO SOCIOECONOMICA

A escola atende a alunos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Médio Inovador, a clientela da escola é constituída de 526 alunos, divididos nos turnos matutino, vespertino, noturno e integral, sendo 172 alunos do Ensino fundamental no período matutino, e 101 no período vespertino, de Ensino Médio são 59 no período matutino, 39 no inovador e 155 no período noturno.

Quanto à demanda, 90% dos alunos são do Bairro Martello, os outros 10% vem dos bairros próximos.

Cerca de 68% dos alunos moram em casa com 4 (quatro) pessoas, sendo que destas apenas 1 (uma) ou 2 (duas) trabalham de forma remunerada. A renda familiar varia em média de 2 (dois) a 3 (três) salários mínimo tendo um percentual de 73%.

Quanto à instrução dos pais ou responsáveis, 78% têm apenas o Ensino Fundamental, com um número reduzido dos que chegam a concluir o Ensino Médio, aproximadamente 10%.

Em relação à profissão, predomina o trabalho em empresas com 69%. Quanto à questão étnica é uma comunidade bem heterogenia, sendo que, grande parte não soube indicar qual.

A maior parte das famílias não tem participação em organizações comunitárias 94%.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O objetivo maior da comunidade educacional revela-se, em como se estabelecer uma comunidade de ensino efetivo, onde persevere, coletivamente, não somente o ideal de ensinar de acordo com o saber produzido socialmente, mas o de aprender, em acordo com os princípios de contínua renovação do conhecimento, criando-se um ambiente de contínuo desenvolvimento para alunos, professores, funcionários e é claro, os gestores.

Entende-se por processo de ensino e aprendizagem todo o lugar onde houver convivência, interação entre sujeitos, estão sendo produzidos saberes. A aula não é apenas o espaço físico, a sala de aula, mas o espaço das inter-relações, das intersubjetividades. Ela pode acontecer em qualquer lugar onde se proponha a produção do saber mediada pela linguagem, portanto, aula não é característica única da escola, produzir saberes acontece para além do espaço escolar. O conhecimento implica sempre em relação social, implica vida e experiência. Utiliza-se na escola espaços como a biblioteca, laboratórios de biologia, física, química e de informática.

A efetividade da ação pedagógica realizada na escola depende de dois componentes: que ela seja eficiente e eficaz. A eficiência depende de boa organização e articulação entre as ações promovidas, do bom uso do tempo, dos recursos e da adequada mobilização e ritmo de emprego das competências humanas na promoção da aprendizagem dos alunos. Considerando que educação é um ato intencional com propósitos definidos para serem realizados em um tempo determinado, garantir o bom uso do tempo, dos recursos e a organização dos processos e competências é condição fundamental para promover os resultados esperados.

A proposta da Escola de Educação Básica Wanda Krieger Gomes é uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de direitos e o cumprimento dos deveres, sinônimo de cidadania. A Unidade Escolar tem por finalidade: atender o disposto nas Constituições Federal e Estadual, na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, a legislação e as normas especificamente aplicáveis da estrutura estadual e da mantenedora.

Para tanto, a organização curricular deve considerar as diretrizes curriculares nacionais e dos respectivos sistemas de ensino e apoiar-se na participação coletiva dos sujeitos envolvidos, bem como nas teorias educacionais. A proposta apresenta uma nova forma de organização das disciplinas articuladas com atividades integradoras, por meio do desenvolvimento de atividades de ensino/aprendizagem integrados entre as áreas do conhecimento e as disciplinas constantes na matriz curricular, a partir

das interfaces entre a ciência, cultura, tecnologia, e trabalho, tendo este último como princípio educativo.

Em relação à avaliação do rendimento escolar do educando deverá ser interpretada como um momento de observação de um processo dinâmico e não linear de construção do conhecimento; numa perspectiva democrática, que vê os resultados como indicadores para a reorganização da prática pedagógica, do processo de trabalho dos professores e do redimensionamento da própria escola. A avaliação segue as normas legais, verificando os aspectos qualitativos e quantitativos dos educandos. As normas legais estão embasadas na resolução 189/2016 que legaliza a avaliação como processo cumulativo, e que os aspectos qualitativos devem preponderar sobre os quantitativos. Nesta nova resolução, o Estado de Santa Catarina, deixou de oferecer aos alunos, os exames finais, alterando a média de sete para seis.

Assim, cabe a escola e aos professores reestruturar a recuperação paralela com foco maior na aprendizagem, para que o educando não tenha prejuízo ao final do ano letivo.

A busca pelo conhecimento é um processo determinante para uma escola de qualidade. Neste sentido a escola disponibiliza espaços e a possibilidade de formação a toda equipe, sem prejuízo para o aluno, por meio de cursos de formação, através da escola ou de outras instituições. Em fevereiro, antes do início do ano letivo e em julho, após a última semana de aula. Estas capacitações são realizadas na escola, com pauta determinada pela secretaria de Educação. A participação dos professores na capacitação de fevereiro e na de julho, com 100% de frequência, rende-lhe o certificado de participação, válido para acesso do professor efetivo, bem como para o processo de inscrição de professor ACT.

Aos professores são oferecidos capacitação continuada ao longo do ano, para os alunos são oferecidos o Ensino Médio Inovador, aos alunos do Ensino Fundamental é ofertado o Programa Mais Educação com oficinas que atendem os alunos no período contra turno. Durante o ano são realizados diversos projetos, dentre os quais se destaca o de Sustentabilidade, Comunidade, Escola e Família atendendo os alunos do ensino médio, datas comemorativas, projetos na área de saúde, esporte e lazer, projeto de Leitura, onde se destaca o Tosco, entre outros, na qual atende todos os alunos.

O Plano de Matrícula é elaborado anualmente, pela Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Para a realização da matrícula e sempre é seguido à legislação vigente. A Direção da unidade escolar será responsável pela divulgação do período e dos critérios da matrícula. A partir do ato da matrícula, o aluno, o pai ou responsável tomará conhecimento dos dispositivos do Regimento Escolar e do Plano Político Pedagógico da unidade escolar.

Apesar dos esforços dos professores, e da parte pedagógica da escola o desempenho acadêmico dos estudantes em avaliações externas, não é bom. Na última Prova Brasil foi de 3,9 ficando abaixo da média nacional, porém apresentando aumento em relação à última avaliação. Quanto à participação no ENEN, constatou pouca participação por parte dos alunos.

Em relação a participação dos pais na escola, grande parte deles comparece na escola quando sua presença é solicitada, para resolver problemas imediatos, mas a busca ou a procura pelo boletim escolar, é de pouca participação, fato este comprovado no Dia da Família na Escola, onde o número de pais que vem a escola para a integração entre escola e família é muito baixa.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Atualmente a escola possui em seu quadro funcional um grupo de 51 funcionários sendo destes 2 Assistentes Técnico Pedagógico, 15 professores Efetivos, 28 Professores contratados em caráter temporário, 3 serventes e 3 cozinheiras contratadas pela empresa terceirizada que coordena a cozinha. Dos professores temos todos eles com habilitação em sua área de atuação, sendo destes 95,4% com Especialização e 4,66% com Mestrado.

Em relação às condições e trabalho e valorização, a direção busca atender as necessidades do grupo. Verificando a necessidade de aquisição de materiais diversos, bem como buscando formas de atender as necessidades dos alunos.

A escola é mantida pela Secretaria Estadual de Educação o professor possui um plano de carreira, mas este é de responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação.

O atendimento aos pais é realizado a qualquer momento, sendo que a escola é aberta para a comunidade durante todo o período de funcionamento.

Os documentos dos estudantes e professores são de organização do Assistente de Educação, na secretaria escolar, tendo sempre a supervisão da direção da escola. Os documentos escolares dos estudantes do ano letivo corrente, podem ser consultados sempre que necessário. Os documentos de alunos antigos são mantidos pelo arquivo morto, que abrange a vida escolar dos educandos, por meio de um relatório, tirado do programa eletrônico, ao final do ano letivo, contendo notas e presenças.

A escola possui no Plano Político Pedagógico os critérios de avaliação Institucional, a qual precisa de uma reformulação a fim de atender as necessidades da comunidade escolar dentro das normas legais vigentes. Destaca-se na avaliação institucional da Escola de Educação Básica Wanda Krieger Gomes o replanejamento das ações do cotidiano escolar. São realizadas sempre que constatadas as necessidades e é tida como um instrumento de inclusão e não de classificação e/ou exclusão. É um indicador não apenas do nível de desenvolvimento do estudante, como também das estratégias pedagógicas e das escolhas metodológicas do professor, cabendo a ele e ao pedagógico da escola, avaliarem a necessidade de mudança, para o melhor rendimento do aluno.

Quanto à participação da comunidade, é considerada baixa. Vem quando solicitados para resolver problemas imediatos dos filhos, mas não participam da formação da Associação de Pais e Professores, e do Conselho Deliberativo Escolar. Em assembleias realizadas pela escola, os pais não se dispõem a participar destes conselhos escolares, preferindo não se envolver. Mesmo assim sempre se busca discutir ações com o grupo, levando em consideração suas ideias criando um espaço democrático.

O Grêmio Estudantil precisa de reformulação.

DIMENSÃO FINANCEIRA

A escola recebe apoio financeiro do Governo Federal, por meio do Ministério de Educação e Cultura, pelo programa Mais Educação e através do Programa Dinheiro Direto na Escola, e do Governo do Estado por meio do Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina - CPESC. A aplicação desse

recurso, se dá, somente após levantamento das prioridades e discussão entre o corpo administrativo e docente da escola.

Normalmente a aplicação destes recursos é usada para manutenção predial, e compra de material para atividades pedagógicas. Quanto à prestação de contas é feito a cada evento ou ao final do ano. A divulgação das prestações é o ponto falho, tendo a necessidade de maior exposição junto à comunidade.

Em relação à participação da escola em atividades externas, esta opta por participar da OBEMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática, com a participação de todos os alunos da escola, bem como da feira do Conhecimento realizado pela ADR – Agencia de Desenvolvimento Regional.

Os demais projetos citados acima, desenvolvidos na unidade escolar, não tem custos.

DIMENSÃO FÍSICA

A Escola possui 20 salas de aula, com 56m² cada, com quadros brancos, de 30 a 35 carteiras com 66cm de largura e 73cm de altura, 01 sala destinada à projeção de vídeos com TV de 52 polegadas, e aparelho de DVD em bom estado para uso. Também possui três aparelhos multimídias que podem ser levados para a sala de aula e utilizados para as aulas. 01 sala para uso dos professores, com sofá, mesa para refeições, bancos e TV. 01 sala para a Educação Física, onde são guardados os materiais de educação física, como bolas, cordas, bambolês e cones, entre outros materiais. 01 biblioteca, com 10 mesas redondas com cadeiras, 12 prateleiras e um acervo de mais ou menos 3000 livros paradidáticos. 01 sala destinada à Direção da Escola, com duas mesas e quatro armários, onde permanecem os materiais de multimídia para empréstimo aos professores. 01 sala ao Assistente Técnico Pedagógico, com mesa e computador, bem como cadeiras para recebimento de pais e alunos. 01 sala destinada à Secretaria Escolar, com balcão, dois computadores e impressora em bom estado; 01 cozinha com depósito, com pratos, talheres, copas e panelas para a realização das refeições escolares (cozinha esta, terceirizada). 01 ginásio de esportes, 09 instalações de banheiros, - 02 no terceiro piso, um masculino outro feminino- 05 no segundo piso sendo dois femininos e dois masculinos; o outro é destinado a cadeirante; 02 banheiros para uso dos professores, 02 salas

informatizadas completas com 20 computadores desatualizados, em cada sala, impressora e servidor, bem como roteadores e internet com velocidade de navegação abaixo do esperado. 01 laboratório de química, com autolabor e materiais para a realização de experiências, 01 laboratório de biologia, 01 sala destinada a jogos, com mesa de pingue pongue, uma de aerobol e uma de pebolim; 01 sala para arquivo morto, contendo livros pontos antigos, diários dos professores e materiais escolares c: cadernos e folhas sulfite; 01 sala de planejamento, com mesas e cadeiras e dois computadores destinada ao professor para realizar o planejamento, bem como acesso ao sistema Professor on line; 01 área de serviço, destinada aos materiais de limpeza; 01 refeitório coberto, com 10 mesas grandes com bancos que atendem a demanda dos alunos; 01 almoxarifado destinado para guardar carteiras e cadeiras que já não podem ser usadas.

A escola possui condições de acessibilidade sendo estas rampas de acesso aos pisos superiores e banheiros adaptados.

Quanto à dimensão física constata-se com frequência a necessidade de reparos e manutenção constantes, problemas no telhado, infiltrações, problemas elétricos e hidráulicos.

METAS

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

- a) Aumentar o Índice do Desenvolvimento da Educação Brasileira IDEB nos anos finais do Ensino Fundamental para 4,0 a 6.0.
- b) Aumentar para 100% a participação dos alunos do 3º ano no Exame Nacional do Ensino Médio.
- c) Dar suporte aos projetos existentes e fomentar a criação de novos.
- d) Manter um calendário de Palestras com temas diversificados.
- e) Reduzir a Evasão escolar para 10% até 2019.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

- a) Realizar o estudo e reestruturação do Projeto Político Pedagógico

anualmente.

- b) Manter a sintonia entre os setores da escola (direção, secretaria e pedagógico).
- c) Aumentar a participação dos pais nas atividades escolares em até 80%.
- d) Implantar anualmente a avaliação institucional.
- e) Consolidar a participação do Conselho Deliberativo, Associação de Pais e Professores e Grêmio Estudantil nas decisões e planejamentos da escola.

DIMENSÃO FINANCEIRA

- a) Utilizar 100% dos recursos recebidos, aplicando de acordo com as necessidades da escola.
- b) Aumentar a participação dos conselhos escolares nas reuniões para destinação dos recursos recebidos.
- c) Ampliar arrecadação de dinheiro para as necessidades da escola e problemas emergenciais.

DIMENSÃO FÍSICA

- a) Realizar a pintura em 100% da parte interna da escola.
- b) Manter o patrimônio físico adequado para realização das atividades escolar.
- c) Desenvolver projetos de ajardinamento.

AÇÕES E METAS

Dimensão Pedagógica	
Meta 1	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira nos anos finais do Ensino Fundamental para 4,0 a 6.0.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações de planejamento interdisciplinar com os professores para realização de atividades com os educandos durante as aulas e também em momentos extraclasse ou no contra turno, visando melhores resultados.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar os índices de aprendizagem.
Início	<ul style="list-style-type: none"> 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> Educandos, professores
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> Recursos humanos.
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> Direção
Meta 2	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar para 100% a participação dos alunos do 3º ano no Exame Nacional do Ensino Médio.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> Promover durante o ano letivo, simulados envolvendo todas as disciplinas.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar os alunos a participar do Exame Nacional do Ensino Médio
Início	<ul style="list-style-type: none"> 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> Educandos
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> Recursos humanos.
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> Direção
Meta 3	<ul style="list-style-type: none"> Dar suporte aos projetos existentes e fomentar a criação de novos.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar na organização e criação de projetos pedagógicos.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> Diversificar atividades de ensino e aprendizagem
Início	<ul style="list-style-type: none"> 25/01/2020.

Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Professores e assistentes técnicos pedagógicos
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos.
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> • Direção e assistentes técnicos pedagógicos
Meta 4	<ul style="list-style-type: none"> • Manter um calendário de Palestras com temas diversificados.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um calendário de palestras. • Buscar parcerias para a realização dos projetos e palestras.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar calendário didático. • Complementar a formação escolar.
Início	<ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> • Direção e assistentes técnicos pedagógicos
Meta 5	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a Evasão escolar para 10% até 2019
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação dos alunos no PENOA. • Realizar o levantamento de alunos evadidos
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir problemas de aprendizagem. • Retorno destes a escola.
Início	<ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> • Direção e assistentes técnicos pedagógicos

Dimensão Administrativa	
Meta 1	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o estudo e reestruturação do Projeto Político Pedagógico anualmente.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar no calendário escolar momentos para estudo do Projeto Político Pedagógico

	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o Projeto Político Pedagógico sempre que necessário
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização do Projeto Político Pedagógico. • Reestruturar o Projeto Político Pedagógico.
Início	<ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Professores
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, assistentes técnicos pedagógicos e professores
Meta 2	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a sintonia entre os setores da escola
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuir funções, e articular os mesmos de forma a um trabalho de harmonia, aumentando os resultados
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir a equipe e elencar prioridades. • Buscar resolução rápida dos problemas
Início	<ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os funcionários da escola
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> • Direção
Meta 3	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação dos pais nas atividades escolares em até 80%.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Promover eventos com palestras, oficinas, gincanas, torneios esportivos e mostras culturais com a participação das famílias, de forma a aumentar a presença da comunidade na escola e acompanhamento do rendimento dos alunos.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação dos pais nas atividades escolares
Início	<ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Pais e/ou responsáveis
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe administrativa

Meta 4	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar anualmente a avaliação institucional
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um mecanismo de avaliação institucional
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a avaliação institucional
Início	<ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Pais e/ou responsáveis
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe administrativa
Meta 5	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver a comunidade escolar
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a participação do Conselho Deliberativo, Associação de Pais e Professores, e Grêmios Estudantil nas decisões e planejamentos da escola
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão democrática, visando maior transparência
Início	<ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Pais e/ou responsáveis
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe administrativa

Dimensão Financeira	
Meta 1	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar 100% dos recursos recebidos, aplicando de acordo com as necessidades da escola.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões com a comunidade escolar a fim de definir a aplicação e captação dos recursos financeiros.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a condição de aprendizagem
Início	<ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Nacional para Desenvolvimento da Educação, Programa Dinheiro Direto na Escola, Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo

Meta 2	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação dos conselhos escolares nas reuniões para destinação dos recursos recebidos.
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação das ações financiáveis da escola, bem como sua aplicação.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Credibilidade e transparência administrativa
Início	<ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Nacional para Desenvolvimento da Educação, Programa Dinheiro Direto na Escola, Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina, Recursos próprios
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo
Meta 3	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar arrecadação de dinheiro para as necessidades da escola e problemas emergenciais
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar com o apoio dos conselhos escolares, 2 ou mais promoções por ano.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Suprir as necessidades emergenciais.
Início	<ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar
Recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Próprio
Responsáveis pela ação	<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Pais e Professores

Dimensão Física	
Meta 1	<ul style="list-style-type: none"> • Pintar 100% da parte interna da escola
Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar projetos de melhora nos ambientes da escola, e buscar parceiros junto a instituições privadas.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o ambiente escolar
Início	<ul style="list-style-type: none"> • 25/01/2020.
Fim	<ul style="list-style-type: none"> • 31/12/2023.
Público alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar

Recurso	• Privado
Responsáveis pela ação	• Direção
Meta 2	• Manter o patrimônio físico adequado para realização das atividades escolar
Ação	• Reformar instalações físicas desgastadas pela utilização e má conservação
Objetivo específico	• Demonstrar para a comunidade escolar a importância de cuidar do patrimônio.
Início	• 25/01/2020.
Fim	• 31/12/2023.
Público alvo	• Comunidade escolar
Recurso	• Privado
Responsáveis pela ação	• Direção
Meta 3	• Desenvolver projetos de ajardinamento
Ação	• Plantar árvores e flores para dar vida aos espaços vazios
Objetivo específico	• Criar espaço natural para aulas de leitura
Início	• 25/01/2020.
Fim	• 31/12/2023.
Público alvo	• Comunidade escolar
Recurso	• Recursos humanos, recursos financeiros privados
Responsáveis pela ação	• Direção

AVALIAÇÃO DO PLANO

O plano será avaliado anualmente pela equipe da escola, professores, direção, ATP, AE, e serventes, bem como pelos alunos pais e a comunidade em geral. Esta avaliação terá registro em instrumento próprio, com revisão de metas, ações e novos ajustes serão feitos sempre que houver necessidade.

REFERENCIAS

CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**: questões para a educação hoje. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

<http://serieweb.sed.sc.gov.br>

<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/#/>

MARCHESI, A. **O que será de nós, os maus alunos?** Porto Alegre: Artmed, 2006.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 15ª. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. **As Funções Sociais da Escola**: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e Transformar o Ensino. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

POLONIA, Ana da Costa; SENNA, Sylvia Regina C. M. **A ciência do desenvolvimento humano e suas interfaces com a educação**. In: M. A. Dessen & A. L. Costa Junior (Org.) A ciência do desenvolvimento humano. Porto Alegre. Artmed. 2005

PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA. 2014.

ZAGURY, T. **O professor refém**: para pais e professores entenderem por que fracassa a educação no Brasil. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.